

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Evento foi realizado na Arena BRB, em Brasília

Batalha de startups distribui R\$ 200 mil em festival

Subir ao palco, pegar o microfone e vender em três minutos uma solução tecnológica para algum problema produtivo do país. Em jogo, 20 prêmios de até R\$ 15 mil para o empurrão do negócio. Foi com esse desafio que ocorreu a primeira edição do Curicaca, festival sobre tecnologia e sustentabilidade na indústria promovido em Brasília pelo governo federal com a participação de diversas entidades ligadas à indústria nacional. O edital do festival havia sido lançado em agosto pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), órgão ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Ao todo, 350 projetos se inscreveram para o Desafio Nacional de Inovação, a “Batalha das startups”.



Mercadante elogia empregados do BNDES

BNDES aprova R\$ 1,6 bi para afetados por tarifaço dos EUA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 1,6 bilhão em créditos para que empresas afetadas pelo tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos busquem novos mercados. Em média, o tempo entre análise e aprovação de projetos no Plano Brasil Soberano foi de 18 dias,

abaixo dos 60 dias habituais na instituição. O presidente americano, Donald Trump, assinou no dia 30 de julho a ordem executiva que instituiu a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros nos Estados Unidos a partir de 6 de agosto. A medida veio acompanhada de uma lista de isenções de quase 700 itens.

Operações

O BNDES aprovou 47 operações na linha Giro Diversificação, para busca de novos mercados, com destaque para exportação de café, no valor de R\$ 108,9 milhões; açúcar, R\$ 220 milhões; equipamentos elétricos, R\$ 191,1 milhões; outros alimentos, R\$ 249,7 milhões.

Alternativas

“A agilidade na aprovação de projetos para que as empresas busquem novos mercados é resultado do empenho dos empregados do BNDES em atender ao chamado do presidente Lula de não deixar nenhuma empresa para trás”, disse Aloizio Mercadante.

Exterior

As operações do banco de desenvolvimento têm como destino exportações para a Suíça, Reino Unido, Canadá, França, Argentina, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai, República Dominicana e Uruguai. As informações são do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

R\$ 2 bilhões

Outras 66 operações, na mesma linha – segundo Mercadante –, estão em análise no banco, somando mais R\$ 2 bilhões em projetos. Lembrando que cerca de 3,8 mil itens brasileiros estão sujeitos à sobretaxa de 50% aplicada pelo governo estadunidense em agosto.

Habitação: novas regras de crédito já estão em vigor

Medidas devem injetar R\$ 20 bilhões do crédito imobiliário

As novas regras da Caixa Econômica Federal para ampliar o acesso ao financiamento habitacional já estão em vigor. As medidas devem injetar R\$ 20 bilhões no crédito imobiliário e, segundo o banco, financiar 80 mil novos imóveis até o fim do próximo ano. O pacote apoiado pelo governo federal inclui o aumento da cota máxima de financiamento para 80% do valor do imóvel e a elevação do teto de imóveis financiáveis pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

As mudanças beneficiam famílias com renda mensal acima de R\$ 12 mil, faixa até então com dificuldade para acessar crédito habitacional fora das taxas de mercado. As mudanças beneficiam especialmente famílias com renda mensal acima de R\$ 12 mil, faixa até então com dificuldade para acessar crédito habitacional fora das taxas de mercado. A redução da entrada des- trava o acesso ao crédito para famílias que estavam próximas de obter o financiamento, mas não conseguiam juntar o valor inicial suficiente.

Responsável por cerca de 70% dos financiamentos ha-



Caixa Econômica federal mudou as regras para crédito habitacional

bitacionais do país, a Caixa será a principal instituição a operar o novo modelo, que ficará em fase de teste até o fim de 2026. Se o formato se revelar eficaz para ampliar a oferta de crédito imobiliário e reduzir custos, o funcionamento pleno está previsto para 2027. Antes das novas regras, o financiamento máximo era limitado a 70% do valor do imóvel. Com o retorno da cota de 80%, o comprador precisa dispor de uma entrada menor.

Esclareça dúvidas sobre como comprar

Sim. As condições se aplicam tanto para imóveis novos quanto usados, desde que o valor esteja dentro dos limites do SFH.

Preciso ser cliente da Caixa para financiar?

Não. Qualquer pessoa que atenda aos requisitos de renda, comprovação de capacidade de pagamento e documentação pode pedir o financiamento.

Como saber quanto posso financiar?

A Caixa oferece um simulador em sua página na internet que estima o valor do crédito e das parcelas de acordo com a renda familiar e o perfil do comprador.

Exemplo para um imóvel de R\$ 500 mil:

- Regra antiga (70%): entrada de R\$ 150 mil
- Regra nova (80%): entrada de R\$ 100 mil

O que muda

O Sistema Financeiro da Habitação (SFH), criado para oferecer condições especiais e juros menores, também passou por atualização. O novo teto de R\$ 2,25 milhões amplia o alcance das regras que permitem usar o saldo do FGTS como parte

O que muda no uso de recursos da poupança?

Regras atuais:

- 65% dos recursos depositados na poupança são obrigatoriamente destinados ao crédito habitacional;
- 20% são retidos pelo Banco Central, como depósito compulsório;
- 15% permanecem livres para outras operações.

Transição (2025 a janeiro de 2027):

- Depósitos compulsórios cairão de 20%, para 15%. A diferença, de 5 pontos percentuais, será aplicada no novo modelo.
- Depois da transição:
- Fim da obrigação de os

do financiamento. Agora, imóveis de valor mais alto podem ser adquiridos com juros regulados e benefícios antes restritos a faixas de preço menores.

Como usar o FGTS em financiamentos

- como entrada, reduzindo o valor a ser financiado;
- para amortizar o saldo devedor, diminuindo parcelas ou prazo;
- para pagar parte das prestações, aliviando o orçamento mensal.

O que muda no uso de recursos da poupança?

bancos destinarem 65% dos depósitos da poupança ao crédito habitacional;

- Depósitos compulsórios no Banco Central serão extintos;
- Até 100% do dinheiro aplicado na poupança poderá ser usado no crédito habitacional.

Documentos exigidos: comprovantes de renda, identidade e declaração de Imposto de Renda.

Fazer simulação online no site da Caixa.

Procurar uma agência com os dados em mãos para negociar o financiamento.

Pix automático começa a funcionar e pode substituir débito cadastrado

Com a promessa de substituir o débito automático e os boletos, o Pix automático torna-se obrigatório a partir desta segunda-feira (13). Lançada em caráter opcional em junho, a extensão do Pix foi desenvolvida para o usuário autorizar pagamentos periódicos a empresas e prestadores de serviços, como microempreendedores individuais (MEI). O cliente autoriza uma única vez, com os débitos ocorrendo automaticamente na conta do pagador. A ferramenta pretende beneficiar tanto empresas como consumidores. De acordo com o Banco Central (BC), o débito automático beneficiará até 60 milhões de brasileiros sem cartão de crédito. Para as empresas, a nova tecnologia facilitará a cobrança ao simplificar a adesão à cobrança automática. Isso porque o débito automático exige convênios com cada um dos bancos, diferente de como era feito. Com o Pix automático, bastará a empresa ou o MEI pedir a adesão ao banco onde tem conta.



Pix automático permitirá pagamento de contas

Como funciona

Empresa envia pedido de autorização de Pix automático a cliente

No aplicativo do banco ou instituição financeira, o cliente acessa a opção “Pix automático”

Lê e aceita os termos da operação

Define a periodicidade da cobrança, o valor (fixo ou va-

riável) e o limite máximo por transação

A partir da data acordada, o sistema faz os débitos automaticamente

Cobrança pode ser feita 24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive em feriados

Usuário pode cancelar autorização e ajustar valores e periodicidade a qualquer momento

Tipos de contas

O Pix automático só é válido para pessoas físicas como pagadoras e empresas ou prestadores de serviços como cobradores. O pagamento periódico entre pessoas físicas, como mesadas ou salários de trabalhadores domésticos, é feito por outra modalidade, o Pix agendado recorrente, serviço que os bancos devem oferecer obrigatoriamente desde outubro de 2024.

Contas pagas

Contas de consumo (luz, água, telefone)

Mensalidades escolares e de academias

Assinaturas digitais (streaming, música, jornais)

Clubes de assinatura e serviços recorrentes

Outros serviços com cobrança periódica

Algumas empresas, principalmente micro e pequenas empresas, usavam o Pix agendado recorrente para cobranças periódicas. O Pix automático promete simplificar as operações.